



## MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS EM ATENDIMENTO DIRETO AO PACIENTE EM CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DA COVID-19

Os Farmacêuticos que atuam diretamente com pessoas suspeitas ou confirmadas com COVID-19 deverão ter cuidados maiores, mesmo que seja na realização dos testes rápidos em farmácias e devem observar as recomendações mais criteriosas de segurança, usando os EPI's e lavando sempre as mãos antes e depois de colocar os equipamentos.

EPI's	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gorro/touca descartável;</li><li>• Óculos de proteção ou protetor facial;</li><li>• Máscara cirúrgica ou máscara de proteção respiratória;</li><li>• Avental impermeável de mangas longas;</li><li>• Luvas de procedimento.</li></ul>
<b>Uso Correto e Seguro de Máscara Cirúrgica</b>	
Orientações gerais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Essa máscara é uma barreira de uso individual que cobre nariz e boca. Ela tem sido recomendada para todos os pacientes com sintomas respiratórios, para diminuir a potencial transmissão de patógenos respiratórios para outras pessoas, por gotículas e aerossol.</li><li>• Essa máscara NÃO deve ser reutilizada e deve ser substituída após quatro horas de uso contínuo ou quando estiver muito úmida ou tenha sido contaminada com sangue, secreções respiratórias ou outros fluidos corporais de pacientes.</li><li>• NÃO protege adequadamente o usuário de patologias transmitidas por aerossóis, pois, independentemente de sua capacidade de filtração, a vedação no rosto é precária neste tipo de máscara.</li><li>• NÃO devem ser utilizadas em substituição à máscara N95.</li></ul>
Material	<p>A máscara deve ser confeccionada de material não tecido de uso odonto-médico-hospitalar, possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e obrigatoriamente um elemento filtrante. A camada externa e o elemento filtrante devem ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar (repelência a fluidos). Além disso, deve ser confeccionada de forma a cobrir adequadamente a área do nariz e da boca do usuário, possuir um clipe nasal constituído de material maleável que permita o ajuste adequado do contorno do nariz e das bochechas. E o elemento filtrante deve possuir eficiência de filtragem de partículas (EFP) &gt; 98% e eficiência de filtragem bacteriológica (BFE) &gt; 95%.</p>



Como colocar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Certifique-se que suas mãos e antebraços estão higienizados;</li><li>2. Identifique a haste da máscara, que deverá ser posicionada sobre o nariz;</li><li>3. Coloque a máscara sobre o nariz e boca, com a haste voltada para cima e prenda os elásticos laterais atrás das orelhas. Se a máscara for de amarrar, amarre um dos laços na cabeça (acima da linha da orelha) e o outro no pescoço, abaixo da orelha;</li><li>4. Ajuste a máscara no rosto e pressione a haste sobre o nariz, a fim de ajustar a máscara no rosto da melhor forma possível. Utilize as duas mãos para evitar força desigual entre os lados;</li><li>5. Não toque na parte da frente da máscara durante todo período de uso.</li></ol>
Como retirar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Se estiver de luvas, use um par novo, sempre com as mãos higienizadas;</li><li>2. Com as mãos/luvas limpas, remova a máscara pelo elástico. Não toque na parte da frente da máscara;</li><li>3. Descarte-a imediatamente no lixo infectante;</li><li>4. Remova as luvas conforme indicado e descarte as luvas em lixo infectante;</li><li>5. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após esse procedimento;</li><li>6. Se não estiver em um ambiente hospitalar, coloque somente a máscara em uma sacola plástica bem amarrada e faça o descarte.</li></ol>
<b>Uso Correto e Seguro de Máscara N95 (PFF2)</b>	
Informações	<p>Máscaras N95 ou PFF-2 (PFF2 é equivalente à N95) são respiradores certificados para filtração de partículas. Filtra pelo menos 95% de partículas veiculadas pelo ar que possuam pelo menos 0.3 µm de tamanho, mas não é resistente a óleo.</p> <p>São capazes de filtrar todos os tipos de partículas, incluindo bactérias e vírus.</p> <p>É uma barreira individual que cobre o nariz e a boca, confere vedação adequada e funciona como um filtro, retendo contaminantes atmosféricos e aerossóis.</p> <p>Os respiradores filtrantes para partículas (PFF) classe 2, N95 ou equivalentes devem ser fabricados parcial ou totalmente de material filtrante que suporte o manuseio e uso durante todo o período para qual foi projetado, de forma a atender aos requisitos estabelecidos nas normas técnicas.</p> <p>O profissional de saúde NÃO deve usar a máscara cirúrgica sobreposta à máscara N95 ou equivalente, pois além de não garantir proteção de filtração ou de contaminação, também pode levar ao desperdício de mais um EPI, o que pode ser muito prejudicial em um cenário de escassez.</p> <p>Para proteção contra agentes biológicos na forma de aerossóis, geralmente são utilizadas as PFF2.</p>



	<p>A presença de barba, cicatrizes faciais ou maquiagem impedem a utilização deste respirador.</p>
Recomendações gerais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Máscaras novas devem ser armazenadas em locais livre de sujidades, insetos, umidade, calor ou frio excessivo. Obedeça às recomendações do fabricante quanto à conservação das máscaras;</li><li>• Só utilize máscaras N95 certificadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego;</li><li>• Inspeção visualmente a máscara antes de colocá-la. Sua integridade não pode estar comprometida. Os elásticos e o material da ponte nasal devem estar funcionais e não danificados. Máscaras sujas, úmidas, rasgadas, amassadas ou com vincos devem ser imediatamente descartadas;</li><li>• NÃO utilize uma máscara cirúrgica abaixo da N95, isso prejudicará seriamente o funcionamento da mesma, impedindo a vedação adequada da máscara N95 ao rosto do profissional. Garanta que você fez e passou no teste de vedação e que sabe colocá-la corretamente. Esses procedimentos garantirão sua proteção;</li><li>• Não é necessário utilizar uma máscara cirúrgica sobre a N95, pois a mesma não irá trazer benefícios de proteção e ainda constituirá em desperdício do EPI. Se o objetivo é diminuir a contaminação da superfície da máscara, utilize um protetor/visor facial;</li><li>• Se necessário um leve ajuste da máscara para conforto ou vedação, utilize um par de luvas novo e descarte as luvas no lixo infectante, imediatamente após o ajuste.</li><li>• Jamais encoste na parte de dentro do respirador. Caso isso ocorra acidentalmente, descarte a máscara e coloque outra;</li><li>• O teste de vedação é obrigatório;</li><li>• Pessoas com cicatrizes faciais profundas podem ter a vedação da máscara comprometida. O teste de vedação poderá certificar se isto ocorre ou não;</li><li>• Descarte a máscara se houver qualquer contato do respirador com sangue, secreções respiratórias ou qualquer outro fluido corpóreo de pacientes;</li><li>• Descarte a máscara se houver qualquer dano ou dificuldade de se respirar durante o uso;</li></ul>
Como colocar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Posicione o respirador na palma das mãos com o lado côncavo para cima;</li><li>2. Posicione o respirador sobre o rosto, na região do nariz e boca;</li><li>3. Posicione o elástico superior acima das orelhas;</li><li>4. Posicione o elástico inferior atrás da nuca;</li><li>5. Não deixar os elásticos retorcidos ou sobrepostos pois compromete a vedação;</li><li>6. Faça ajustes para melhor vedação;</li></ol>



	<p>7. Ajuste o respirador ao nariz usando os dedos das duas mãos para pressionar a haste metálica ou ponte nasal até que se ajuste perfeitamente ao seu rosto.</p>
Como retirar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Retire as luvas usadas e lave as mãos;</li><li>2. Coloque um par de luvas novo (para evitar contaminação de seu cabelo ou cabeça);</li><li>3. Incline a cabeça levemente para frente;</li><li>4. Retire primeiro o elástico da nuca, tocando apenas na parte de trás do elástico;</li><li>5. Retire o elástico da cabeça fazendo pequena tração para que a máscara não pule do rosto;</li><li>6. Descarte a máscara e as luvas, higienizando as mãos em seguida.</li></ol>
Reutilização (NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2020)	<p>EXCEPCIONALMENTE, em situações de carência de insumos e para atender a demanda da epidemia da COVID-19, a máscara N95 ou equivalente poderá ser reutilizada pelo mesmo profissional, desde que cumpridos passos obrigatórios para a retirada da máscara sem a contaminação do seu interior.</p> <p>Se a máscara estiver íntegra, limpa e seca, pode ser usada várias vezes durante o mesmo plantão pelo mesmo profissional (até 12 horas ou conforme definido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH do serviço de saúde).</p> <p>Se houver disponibilidade, pode ser usado um protetor facial (face shield).</p> <p>Para reutilização, não há recomendação precisa de quantas vezes o equipamento pode ser reaproveitado. Caso a instituição adote a reutilização, as preocupações com os controles administrativos também devem ocorrer e os profissionais precisam ser lembrados sobre as práticas corretas para higiene das mãos e remoção e colocação do equipamento. (IBSP – Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente).</p> <p>Em um estudo realizado em ambientes hospitalares, indica a não reutilização superior a 5 dias. ( Duarte, 2010)</p> <p><b>Atenção para os detalhes abaixo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Devem ser descartadas após utilizadas em procedimentos geradores de aerossóis</li><li>• Devem ser descartadas caso sejam contaminadas com sangue, fluidos corporais, secreções respiratórias ou nasais;</li><li>• Devem ser penduradas em uma área dedicada a isso ou armazenada em um recipiente limpo e arejado como, por exemplo, um saco de papel, sempre mantendo a identificação do usuário;</li><li>• Sempre higienizar as mãos com água e sabão ou com um desinfetante à base de álcool antes e depois de tocar e ajustar a máscara;</li><li>• Evitar tocar o interior da máscara e, se isso ocorrer, a mesma deve ser descartada e as mãos higienizadas;</li><li>• Utilizar luvas limpas ao vestir uma máscara n95 já utilizada e essas luvas deve ser descartadas na sequência.</li></ul>



Vestimentas (avental ou capote)	
Orientações gerais	<p>O uso de aventais descartáveis e não estéreis é recomendado para o atendimento de rotina aos pacientes nos serviços de saúde, sejam os pacientes em suspeita ou confirmados do COVID-19.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Devem ser descartáveis e impermeáveis;</li><li>• Utilizados em procedimentos com risco de exposição a sangue, fluídos, secreções e excreções;</li><li>• As mangas devem ser longas, com punho de malha ou elástico;</li><li>• O avental deve ser removido e descartado após a realização do procedimento;</li><li>• Higienizar as mãos antes de colocá-lo e depois da remoção do EPI;</li><li>• A higiene das mãos deve ser realizada com álcool 70% por pelo menos 20 segundos;</li><li>• Se as mãos estiverem visivelmente sujas, utilizar água e sabão e depois o álcool 70%.</li></ul>
Normatizações	<ul style="list-style-type: none"><li>• As vestimentas hospitalares devem ser fabricadas em material não tecido para uso odonto-médico-hospitalar, ou equivalente ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar (repelência a fluidos) e atender aos requisitos estabelecidos nas normas técnicas.<ul style="list-style-type: none"><li>• Para maior proteção do profissional, a altura do avental deve ser de, no mínimo, 1,5m, medindo-se na parte posterior da peça do decote até a barra inferior, e garantir que nenhuma parte dos membros superiores fique descoberta por movimentos esperados do usuário.</li><li>• Vestimentas (avental/capote) não impermeáveis com barreira para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional devem ser fabricadas com gramatura mínima de 30g/m<sup>2</sup>.</li><li>• Vestimentas (avental/capote) impermeáveis devem ser fabricadas com gramatura mínima de 50g/m<sup>2</sup> e possuir eficiência de filtração bacteriológica (BFE) 99%.</li></ul></li></ul>
Uso	<ul style="list-style-type: none"><li>• O capote ou avental (gramatura mínima de 30g/m<sup>2</sup>) deve ser utilizado para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional.</li><li>• O profissional deve avaliar a necessidade do uso de capote ou avental impermeável (estrutura impermeável e gramatura mínima de 50 g/m<sup>2</sup>) a depender do quadro clínico do paciente (vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramento, etc).</li><li>• O capote ou avental sujo deve ser removido e descartado como resíduo infectante após a realização do procedimento e antes de sair do quarto do paciente ou da área de isolamento. Após a remoção do capote ou avental deve-se proceder a higiene das mãos para evitar a transmissão dos vírus para o profissional, pacientes e ambiente.</li></ul>



<b>Óculos de proteção ou Protetor facial (face shield)</b>	
Orientações gerais	<ul style="list-style-type: none"><li>Os óculos de proteção ou protetores faciais (que cubra a frente e os lados do rosto) devem ser utilizados quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais, excreções, etc.</li><li>Os óculos de proteção ou protetores faciais devem ser exclusivos de cada profissional responsável pela assistência, devendo, imediatamente após o uso sofrer limpeza e posterior desinfecção com álcool líquido a 70% (quando o material for compatível), hipoclorito de sódio ou outro desinfetante recomendado pelo fabricante ou pela CCIH do serviço.</li><li>Caso o protetor facial tenha sujidade visível, deve ser lavado com água e sabão/detergente e só depois dessa limpeza, passar pelo processo de desinfecção.</li></ul>
<b>Gorro</b>	
Orientações gerais	<p>O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis.</p> <p>Deve ser de material descartável e removido após o uso. O seu descarte deve ser como resíduo infectante.</p>
<b>Luvras</b>	
Orientações gerais	<p>As luvas de procedimentos não cirúrgicos devem ser utilizadas, no contexto da epidemia da COVID-19, em qualquer contato com o paciente ou seu entorno (precaução de contato).</p> <p>Quando o procedimento a ser realizado no paciente exigir técnica asséptica, devem ser utilizadas luvas estéreis (de procedimento cirúrgico).</p>
Recomendações	<ol style="list-style-type: none"><li>As luvas devem ser colocadas dentro do quarto do paciente, área em que o paciente está isolado ou antes de iniciar os procedimentos;</li><li>As luvas devem ser removidas, utilizando a técnica correta, ainda dentro do quarto ou área de isolamento e descartadas como resíduo infectante;</li><li>Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas;</li><li>Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;</li><li>Não lavar ou usar novamente o mesmo par de luvas (as luvas nunca devem ser reutilizadas);</li><li>O uso de luvas não substitui a higiene das mãos;</li><li>Não devem ser utilizadas duas luvas para o atendimento dos pacientes, esta ação não garante mais segurança à assistência.</li></ol>



## REFERÊNCIAS

ABRASTT. Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Nota Técnica sobre Uso de Equipamentos de Proteção Individual pelos Trabalhadores de Saúde no enfrentamento ao COVID-19. Disponível em: <<http://covid19.cff.org.br/wp-content/uploads/2020/04/NOTA-T%C3%89CNICA-ABRASTT-COVID-EPI.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 379, de 30 de abril de 2020. Altera a Resolução de Diretoria Colegiada – RDC 356, de 23 de março de 2020, que dispõe, de forma extraordinária e temporária, sobre os requisitos para a fabricação, importação e aquisição de dispositivos médicos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2. D.O.U. 30 de abril de 2020. Ed. 82-B. Seção 1, Extra. p.90.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2020. Orientações para prevenção e o de infecções pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) em Instituição de Longa Permanência para Idosos. Brasília, 21 de março de 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para Serviços de Saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a Assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Atualizada 31 de março de 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cartilha de Proteção Respiratória contra Agentes Biológicos para Trabalhadores da Saúde. 2016.

EPISAÚDE. Máscaras N95 ou PFF-2. Disponível em: <<https://www.episaude.org/?p=95>>. Acesso em: 08 maio 2020.

EPISAUDE. Máscara Cirúrgica. Disponível em: <<https://www.episaude.org/?p=162>>. Acesso em: 08 maio 2020.

IBSP. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente. Máscaras N95 – Recomendações para uso prolongado e reutilização. Disponível em: <<https://www.segurancaopaciente.com.br/protocolo-diretrizes/mascaras-n95-recomendacoes-para-uso-prolongado-e-reutilizacao/>>. Acesso em: 08 maio 2020.

WIKIHOW. Como Colocar uma Máscara Médica. Disponível em: <<https://pt.wikihow.com/Colocar-uma-M%C3%A1scara-M%C3%A9dica>>. Acesso em: 08 maio 2020